

DAS PAUTAS AO ENGAJAMENTO: Análise de insights do jornalismo cultural do projeto Lente Quente ¹

Iolanda Lima de Souza²
Rafael Schoenherr³
Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO

O trabalho analisa a correlação entre pautas e engajamento no Instagram do projeto extensionista de fotojornalismo cultural Lente Quente da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Através da organização das fotos publicadas desse ano é possível definir demandas editoriais do público.

PALAVRAS-CHAVE

Fotojornalismo; Jornalismo Cultural; Público

Corpo do Resumo Expandido:

1 INTRODUÇÃO

Um dos recursos ainda pouco conhecidos do jornalismo cultural é a aposta na fotografia como estratégia informativa principal. A publicação periódica de fotolegendas de acontecimentos da cultura na cidade de Ponta Grossa (PR) é o formato utilizado pelo projeto extensionista Lente Quente durante 14 anos, até agora. Com periodicidade diária e produções de acadêmicos das quatro turmas do curso de Jornalismo da UEPG, o projeto é especializado em coberturas culturais do cotidiano e do setor artístico de Ponta Grossa. Através de reuniões semanais de pauta, o projeto se organiza para no mínimo uma cobertura por dia, às vezes até mais. O Lente Quente participa da demanda por desenvolver formatos de jornalismo cultural que ampliam o acesso à cultura na sua dimensão cidadã, artística e como trabalho (Plano Nacional de Cultural 2010) Um dos serviços prestados é constituir um acervo público de 3800 imagens na plataforma Flickr, representativas da diversidade cultural local.

Com orientação de bolsistas e coordenadores, o Lente, em parte, é responsável pela formação cultural dos participantes, e estes inseridos numa sociedade cultural publicam uma visão particular e do cotidiano presente na cidade. Isso comprova o movimento cíclico do jornalismo cultural como agente informativo e ao mesmo tempo participante (GADINI, 2009). As pautas,

¹ Trabalho apresentado no GT 4 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO CIDADÃ EM COMUNICAÇÃO da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

² Acadêmica do terceiro ano do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

³ Graduado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

sugeridas por muitas vezes pelos alunos do projeto, são resultado dessa movimentação. “Repórteres são motivados por uma realidade cultural que os cerca e, a partir disso, produzem uma imagem da cultura que volta a circular e produzir efeitos na sociedade” (SCHOENHERR, 2018)

A partir da organização das pautas produzidas e publicadas em 2024, é possível perceber características que definem a rotina fotojornalística do projeto. O grupo atravessa a fase de reestruturação frente a chegada de novos integrantes e o compartilhamento de novos interesses na diversificação de coberturas. Por isso o interesse em sondar o alcance e engajamento das fotos publicadas neste ano na rede social do projeto.

2 METODOLOGIA

O perfil do Instagram do Lente Quente é configurado como perfil comercial dentro da plataforma, por conta disso é possível obter dados como quantidade de contas que viram a publicação, e dentro desse número, a quantidade de contas que engajaram. Aqui se caracteriza engajamento como curtidas, compartilhamentos, comentários e salvos. Em seguida, as informações foram organizadas através da plataforma de planilhas do Google. As postagens foram desmembradas em: data de publicação, editoria, alcance, engajamento, autoria 1 e autoria 2 – considerando a existência de pautas com mais de um autor. A partir do dia 28 de fevereiro até dia 6 de maio foram 70 postagens.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho se apoia em catalogações já produzidas anteriormente para entender separação de editorias como no exercício produzido em 2012 (NASCIMENTO E SCHOENHERR, 2012). Mas também na análise editoriais feitas do projeto (GODOY, STADLER, TEIXEIRA, VERNER, SCHOENHERR, 2012). Além do para embasamento teórico sobre jornalismo cultural (GADINI, 2009) e a definição de fotojornalismo cultural (SCHOENHERR, 2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das preocupações recentes do projeto, diante da curricularização da extensão, é melhor conhecer o grau de acesso e alcance dos materiais produzidos pelos estudantes. Através da catalogação e organização das pautas produzidas durante o período de 28 de fevereiro de 2024 e 06 de maio de 2024, foi possível chegar em duas tabelas menores que sintetizam o alcance e engajamento:

Retranca	Data de	Editoria	Alcance	Engajamento	Autoria 1	Autoria 2
-----------------	----------------	-----------------	----------------	--------------------	------------------	------------------

	Publicação					
Convenção de Tatuagem	15/04/2024	Evento cultural	776	108	Wesley Machado	Mateus Amantino
Cobrador de ônibus	01/05/2024	Perfil cultural	726	118	Joyce Clara	–
Aniversário Phono Pub	26/04/2024	Perfil Cultural	703	124	Luiz da Luz	Dimitri de Souza
Malhação de Judas em Carambeí	30/03/2024	Religião	630	93	Nathaly Hulek	Maria Vitória da Cunha

Tabela das quatro publicações com maior alcance.

Retranca	Data de Publicação	Editoria	Alcance	Engajamento	Autoria 1	Autoria 2
Aniversário Phono Pub	26/04/2024	Perfil cultural	703	124	Luiz da Luz	Dimitri de Souza
Esquadrilha de fumaça	21/04/2024	Evento Cultural	448	120	João Pimentel	–
Cobrador de ônibus	01/05/2024	Perfil Cultural	726	118	Joyce Clara	–
Oficina calouros	07/03/2024	Atividade interna	491	115	Fotos de vários autores	

Tabela com as quatro publicações com maior engajamento

Ao todo as 70 pautas organizadas, foram divididas nas editorias de artesanato (1), atividade interna (5), ação cultural (3), cinema (3), cotidiano (3), esporte (4), evento cultural (5), exposição (6), gastronomia (3), literatura (2), meio ambiente (1), movimento social (2), música (7), patrimônio (1), perfil cultural (8), política (1), reels de retrospectiva (3), religião (4), teatro (4) e UEPG (4).

A partir disso, considerando as tabelas acima, é possível perceber que a pauta de Convenção de tatuagem justifica o tamanho do alcance por conta da do apelo e curiosidade, como valores notícia, que ampliaram o número. Contudo as outras três publicações, mais cotidianas competem diretamente em questão de números, revelando um interesse maior por pautas frias, com ganchos específicos que mostram a realidade da cidade ou uma característica do dia a dia. E tal análise se estica para número de engajamento. A pauta da Esquadrilha da Fumaça também se justifica pela curiosidade e apelo. Enquanto as outras duas de perfis culturais se mantém com maior alcance e

também engajamento, sendo as duas mais notáveis dentro da rotina do projeto, que aponta para um aspecto de coberturas corriqueiras da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em consideração os resultados foi possível concluir que a aposta em pautas mais cotidianas levou ao alcance maior de pessoas e um furo na bolha universitária. Se a pretensão do projeto é ter um público mais inserido na comunidade cultural, vale o esforço na produção de pautas mais pessoais, como é o caso de perfis culturais. Ao fugir de eventos culturais institucionais – onde boa parte de outros projetos do curso e mídia regional já noticia – o Lente Quente pode oferecer coberturas especializadas e humanizadas da cultura cotidiana que cerca o público. Assim, ter um trabalho diferencial na formação de futuros profissionais na área.

Referências

GADINI, Luiz Sérgio. **Interesses cruzados: a produção da cultura no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Paulus, 2009. 333pg. Acessado em 11/05/2024

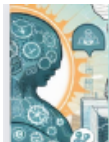
GODOY, Eduardo, STADLER, Luana, TEIXEIRA, Maria Fernanda Lameu, GASPARINI, Camila, VERNER, Afonso SCHOENHERR, Rafael, A cultura local no ‘Lente Quente’: mapeamento cultural através da fotografia em projeto de extensão. 2012. Documento interno do projeto. Acessado em 10/05/2024

PLANO NACIONAL DE CULTURA, 2010, Lei Federal n° 12.343. Disponível em <http://pnc.cultura.gov.br> Acessado em 14/05/2024

SCHOENHERR, Rafael. Formação profissional em cenários de crise: uma perspectiva possível para a extensão universitária em jornalismo cultural In: **Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo**, Brasília, v. 8, n. 22, p. 34-51, jan./jun. 2018.

SCHOENHERR, Rafael, NASCIMENTO, Luane Caroline, Mapeamento fotojornalístico da cultura na web: segmentação jornalística como indicador em alta resolução de realidades específicas In: SEMINÁRIO DE INVERNO DE ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO, XV, 2012 Universidade Estadual de Ponta Grossa. Acessado em 11/05/2024

SCHOENHERR, Rafael. **A imagem da música no espaço público em Ponta Grossa (PR) de 2010 a 2014**: Implicações geográficas do fotojornalismo cultural. 2017. 401 páginas Tese Doutorado - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Ponta Grossa 2017. Acessado em 11/05/2024



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

